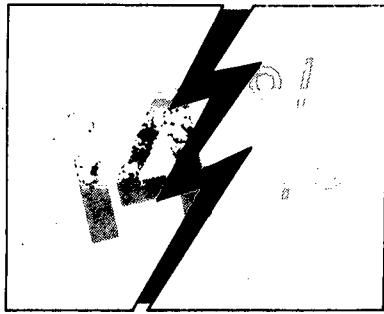


Sarney ^{discurso} promete luta contra

INFLAÇÃO



Os rumos

BRÁSILIA — "Ao invés de uma sociedade de agiotas, tornar-nos-emos uma comunidade de sócios da produção", declarou ontem o Presidente José Sarney, ao anunciar que o seu Governo pretende ativar o mercado de capitais, de modo a assegurar o acesso do pequeno poupador.

O anúncio foi feito em discurso na cerimônia de premiação dos líderes empresariais de 85 eleitos no "Fórum Gazeta Mercantil", no Hotel Nacional. O Presidente afirmou em seu discurso ser necessário reduzir a interferência do Estado na economia. Disse que o Governo tem de sanear financeiramente e transferir à iniciativa privada as empresas públicas que são economicamente viáveis e fechar as que são dispensáveis.

Garantiu aos empresários que o Governo será implacável no esforço de reduzir o déficit público, a fim de sustentar e estimular a tendência de queda das taxas de juros.

O Diretor-Superintendente do Grupo Votorantim, Antônio Ermírio de Moraes, foi o mais votado entre o empresariado, seguido do Chanceler Olavo Setúbal, ficando em terceiro lugar o Superintendente do Grupo Pão de Açúcar, Abílio Diniz.

Sarney lembrou que na lista dos eleitos estavam, além do Ministro das Relações Exteriores, o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, o Presidente da Petrobrás, Hélio Beltrão, e Antônio Ermírio, que é membro do Conselho Administrativo da Legião

Brasileira de Assistência (LBA), além dos empresários Abílio Diniz e Luís Eulálio Vidigal, que colaboram com o Governo no Conselho Monetário Nacional, como representantes da iniciativa privada.

— Este recrutamento da competência da área privada — disse o Presidente — não é casual. Quero dar criatividade à máquina da área pública, o senso de austeridade e a inquietação produtiva do empresário privado.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Uma homenagem à liberdade econômica

Eis a íntegra do discurso do Presidente José Sarney:

"É um traço da sociedade humana a capacidade de gerar suas próprias lideranças."

"É ato de sabedoria política reconhecer-las, prestigiá-las."

"Essas lideranças, a par do carisma com que nascem, somam à sua tempera o desempenho de uma ação empreendedora que gera e multiplica riquezas, distribuindo-as pela comunidade. Uma ação que se baliza na superação do risco a ser enfrentado."

"A vitória sobre o risco, sabemos, é fruto do exercício da inteligência. Uma tarefa assumida, pelo temperamento, e imposta, pelas circunstâncias, a homens que praticam o difícil engenho e arte ousada de avançar enquanto outros se acomodam, derrotistas e derrotados."

"Ao mesmo tempo, vemos que as lideranças empresariais aqui premiadas representam o coroamento de um esforço permanente de homens identificados com uma classe produtora atenta aos rumos que o Governo empreende, para, todos juntos, transformarem o quadro social brasileiro."

"Somos hoje um País que avança dinamicamente no campo das liberdades políticas. A economia deve acompanhar esse renascer. Há de haver liberdade econômica para que se alcance plenamente a vigência da democracia."

"Esta solenidade dá testemunho de que o setor privado da economia soube responder aos desafios do nosso tempo e reconhecer, no seu meio, os homens exemplares que lhes apontam, e ao próprio Estado, os rumos a seguir na luta pelo desenvolvimento econômico e social e pela promoção do trabalho útil e digno."

"Colho, também, da pesquisa realizada pela "Gazeta Mercantil", num colegiado de mais de 300 empresários, uma indicação confortadora: a de que o meu Governo recrutou, no setor do empresariado, para exercerem as mais altas e graves responsabilidades da administração, alguns dos nomes que merecem a confiança e recebem a homenagem dos seus pares. Encontram-se aqui, entre os dez eleitos, o Ministro das Relações Exteriores, Dr. Olavo Setúbal; o Ministro da Fazenda, Dr. Dilson Funaro; o Presidente da Petrobrás, Dr. Hélio Beltrão; o Dr. Antônio Ermírio de Moraes, do Conselho Administrativo da Legião Brasileira de Assistência. Colaboram com o Governo, no Conselho Monetário Nacional, os Drs. Abílio Diniz e Luís Eulálio Vidigal Filho."

"Ganham também a homenagem dos seus pares os Srs. Jorge Gerdau Johannpater, Cláudio Bardella, Luís Otávio Vieira e José Mindlin."

"Em muitos outros postos de relevância do Governo da União encontram-se homens e mulheres que se destacaram no mundo da produção e das finanças."

"A Nação e o Estado, em pacto social, resolverão os problemas que o Brasil enfrenta, com a iniciativa privada na vanguarda."

"Este recrutamento da competência do setor privado pelo meu Governo não é casual."

"Quero dar criatividade à máquina do setor público, o senso de austeridade e a inquietação produtiva do empresário privado. Na verdade, espero contar com uma contribuição crescente dos Srs., ao avançarmos no nosso projeto de privatização da economia."

"Quero que os empresários se voltem para o futuro, e nos sugiram e partilhem o caminho a seguir."

"Desejo ouvir sugestões que nos levem a tirar o pequeno do emaranhado burocrático que enreda, tolhe e mata qualquer empreendimento."

"Precisamos reduzir a interferência do Estado, que amarra com regulamentos em excesso, a operação da economia. Temos que transferir para o capital privado depois de saneadas financeiramente, empresas públicas economicamente viáveis."

"Ao mesmo tempo, vamos levar as estatais que forem necessárias em setor não competitivo com a iniciativa privada a operar dentro de padrões de eficiência comparáveis aos do setor privado. É essencial a modernização da máquina administrativa."

"Fecharemos as instituições dispensáveis ao setor público e seremos implacáveis no esforço de reduzir o déficit público, a fim de estimular e sustentar a tendência de queda das taxas de juros."

"Outra ação importante do meu Governo será ativar o mercado de capitais. A abertura do capital das empresas privadas ao pequeno poupador reverterá a atual situação: ao invés de uma sociedade de agiotas, tornar-nos-emos uma comunidade de sócios da produção."

"Será pelo engajamento da pequena poupança no processo de crescimento que faremos chegar a abertura democrática ao campo econômico."

"Disseram já alguns historiadores que o Brasil se formou sob a égide da economia predatória colonial e que o espírito dos colonizadores do Norte foi que criou a mística do trabalho que nós não herdamos. O Governo quer ser um repensar, não da nossa índole, mas da nossa ação projetiva."

"Quando, faz cerca de três meses, lembrei que a ordem era trabalhar, convocava a Nação a empenhar-se na reconstrução do Brasil sob nova ética e perspectiva."

"O acordo celebrado ontem visando à baixa dos juros nas aplicações a prazo é fruto do trabalho e entendimento do Governo com a iniciativa privada."

"A não imposição das restituições alfandegárias aos sapatos, nos Estados Unidos, resulta de certo modo da posição do Governo e de empresários do setor. Há mais de um mês, expressando a nossa preocupação, dirigi ao Presidente Ronald Reagan carta pedindo o cancelamento daquelas medidas protecionistas."

"Se nos dermos as mãos, setor público e iniciativa privada, garantiremos as condições para o crescimento econômico com a queda da inflação."

"Olhemos para o futuro."

"Este o desafio que devemos enfrentar."

"Esta batalha é nossa: dos senhores e minha."

"E chegaremos, juntos, à vitória."

"Muito obrigado."

a 'sociedade de agiotas'